

Da análise do quadro 23 e figura 24 resulta que não obstante terem manifestado abertura para alteração dos respetivos limites, apenas de forma residual foram tomadas decisões nesse sentido pelos órgãos respetivos das autarquias.

D.4.4 As freguesias que não resultam da agregação de freguesias perante os limites geográficos da freguesia: motivos pelos quais deveriam ser alterados

Quadro 24 - Freguesias não agregadas: motivos pelos quais deveriam ser alterados os limites geográficos da freguesia

Indique no máximo 5 motivos pelos quais para si deveria ser alterados os limites geográficos da freguesia

NUTS II / Continente	Melhoria dos serviços prestados pelas entidades locais	Melhoria da eficiência da administração	Dimensão da freguesia	N.º de aglomerações rurais (foros)	população ativa	11.na							
Continente	78	65	53	57	55	34	16	48	19	30	22	4	525
Norte	15	12	10	11	10	6	3	9	4	6	4	9	100
Centro	32	26	17	20	19	7	7	12	5	11	8	1	183
	33	32	27	24	23	15	8	23	1	12	9	2	237
									1			0	
Alentejo	9	6	7	7	7	8	1	8	3	5	3	3	67
Algarve	2	0	0	3	3	3	0	2	0	0	0	3	16
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)													
Inf 249	5	3	3	5	5	2	1	2	3	1	1	2	33
250 -499	7	5	7	5	4	1	0	3	2	2	3	3	42
500 - 999	13	12	5	11	9	4	0	6	5	6	3	1	85
1.000 - 2.499	32	25	24	19	19	19	9	24	6	10	9	1	211
2.500 - 4.999	12	13	10	9	10	3	1	7	1	7	5	1	91
												3	
10.000 - 24.999	5	3	3	5	5	3	2	4	2	1	1	2	36
Sup. 25.000	2	1	0	1	0	0	2	1	0	3	0	1	11

Total	78	65	53	57	55	34	16	48	1	30	22	4	525
									9			8	
Inf 9,99	3	1	0	2	1	3	1	1	1	2	1	2	18
25 - 74,9	18	12	14	12	10	9	3	11	4	5	3	4	105
75 - 124,9	9	11	8	8	9	7	1	5	3	4	2	3	70
125 - 499,9	22	23	15	12	12	7	5	17	4	10	9	2	156
500 - 999,9	7	4	3	6	7	1	3	3	1	2	1	9	47
1000 - 1449,9	2	2	3	3	3	1	1	1	1	1	0	0	18
Total	78	65	53	57	55	34	16	48	1	30	22	4	525
									9			8	
AMU	21	22	17	10	12	10	3	14	3	13	8	1	148
APR	36	25	24	27	22	16	5	19	1	9	8	1	218
Total	78	65	53	57	55	34	16	48	1	30	22	4	525
									9			8	
PPD/PSD	16	16	11	15	15	9	6	8	7	4	4	1	121
PS	34	26	24	22	21	16	3	21	8	15	10	2	226
PCP - PEV	1	2	4	5	4	3	1	3	0	2	3	3	31
PSD/Coligações	4	4	1	1	2	0	2	0	0	1	1	1	17
Total	78	65	53	57	55	34	16	48	1	30	22	4	525
									9			8	

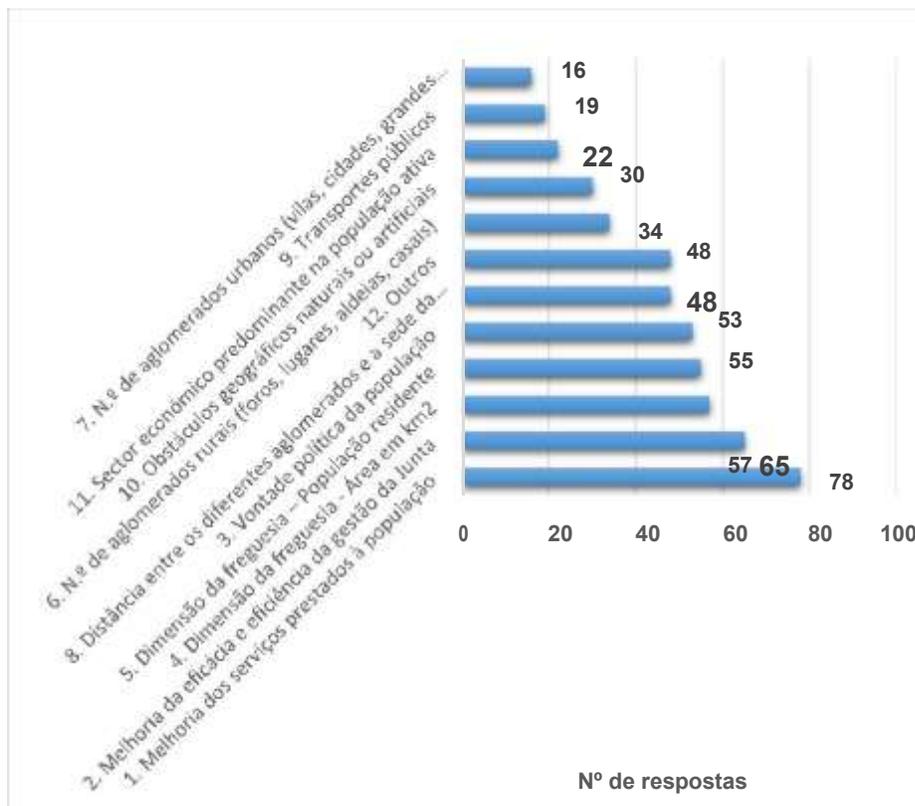
Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)

APU - Área predominantemente urbana

AMU - Área mediamente urbana

APR - Área predominantemente rural

Figura 25 - Freguesias não agregadas: motivos pelos quais deveriam ser alterados os limites geográficos da freguesia



Da análise do quadro 24 e figura 25 resulta que cerca de 1/5 do universo das freguesias não agregadas que responderam ao inquérito, admitem alterar os seus atuais limites geográficos. Os motivos predominantemente apontados como justificando uma alteração daqueles limites são a “melhoria dos serviços prestados à população”, “melhoria da eficácia e eficiência da gestão” e “a vontade política da população”

D.4.5 As freguesias que resultam da agregação de freguesias perante os limites geográficos da união de freguesias: as freguesias que deram origem à atual união de freguesias estiveram de acordo com a agregação (reorganização) dos limites

Quadro 25 - Freguesias agregadas: estiveram de acordo com a agregação (reorganização) dos limites?

	Número de respostas freguesias agregadas					
	Sim	Não	houve decisões tomadas	S/R	N.º	%
NUTS II / III / Continente						
Alentejo	9	43	9	0	61	13%
Inf 249	3	2	0	0	5	1%
2.500 - 4.999	19	46	15	1	81	18%
Total	93	286	73	4	456	100%
10 - 24,9	13	27	8	1	49	11%
500 - 999,9	11	20	10	0	41	9%
urbana						

CDS-PP		1	4	1	0	6	1%

Das 456 freguesias resultantes de agregação que responderam ao inquérito, 63% estiveram em desacordo com este processo e 20% concordaram com o mesmo. As restantes não manifestaram a sua opinião. – Quadro 25.

D.4.6 As freguesias que resultam da agregação de freguesias perante os limites geográficos da união de freguesias: existe acordo, no momento presente, para se manterem os limites geográficos

Quadro 26- Freguesias agregadas: existe acordo, no momento presente, para se manterem os limites geográficos?

	Número de respostas freguesias agregadas						
	Sim	Não	Não há decisões tomadas	S/R	N.º	%	
NUTS II/Continente							
%							
Norte							
A.M. Lisboa							
Alentejo							
Algarve							
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)							
Inf 249							
250 - 499							
500 - 999	20	18	26	0	64	14,0%	
2.500 - 4.999							
5.000 - 9.999							
10.000 - 24.999	14	11	24	0	49	10,7%	
Total							
Densidade (Habitantes/ km2)							
10 - 24,9							
25 - 74,9							
75 - 124,9	17	16	25	2	60	13,2%	
500 - 999,9							
1000 - 1449,9							
Sup. 1500	6	12	26	0	44	9,6%	
APU - Área predominantemente urbana	47	47	78	1	173	37,9%	
APR - Área predominantemente rural							
Total							

Segundo os resultados eleitorais 2013							
PS							
PCP - PEV							
PPD/PSD.CDS-PP		15	4	12	0	31	6,8%
CDS-PP							
PSD/Coligações							
Total		136	118	199	3	456	100,0%

Das 456 freguesias agregadas que responderam ao inquérito, 30% estão de acordo para se manterem os limites geográficos, 26% não estão de acordo com a manutenção dos limites e não há decisão em 44%; 1% não responde. – Quadro 26.

D.4.7 As freguesias que resultam da agregação de freguesias perante os limites geográficos da união de freguesias: existe acordo, no momento presente, para se manterem os limites geográficos

Quadro 27 - Freguesias agregadas: posição relativamente aos limites geográficos e a melhor solução para alterar os limites atuais

	Número de respostas freguesias agregadas				
	Sim	Não	S/R	Total	
NUTSII/ Continente	67	347	42	456	100%
%	15%	76%	9%	39%	91%
Centro	20	109	16	145	32%
A.M. Lisboa	8	25	4	37	8%
Alentejo	10	44	7	61	13%
250 -499	8	27	4	39	9%
500 - 999	6	55	3	64	14%
1.000 - 2.499	14	94	14	122	27%
5.000 - 9.999	8	43	4	55	12%
10.000 - 24.999	8	36	5	49	11%
Sup. 25.000	10	27	4	41	9%

Inf 9,99	8	27	2	37	8%
10 - 24,9	6	39	4	49	11%
25 - 74,9	10	76	8	94	21%
125 - 499,9	18	89	15	122	27%
500 - 999,9	7	28	6	41	9%
1000 - 1449,9	0	8	1	9	2%
APU - Área predominantemente urbana	27	128	18	173	38%
AMU - Área mediantemente urbana	14	79	12	105	23%
APR - Área predominantemente rural	26	140	12	178	39%
PPD/PSD	13	71	8	92	20%
PS	36	151	18	205	45%
PCP - PEV	4	29	6	39	9%
CDS-PP	2	4	0	6	1%
PSD/Coligações	2	16	1	19	4%
Total	67	347	42	456	100%

Resulta da análise do quadro 27, das respostas das freguesias agregadas, que 76% não tomou quaisquer decisões no tocante à manutenção dos atuais limites geográficos resultantes da agregação. Em 15% foram tomadas decisões pelos órgãos respetivos.

D.4.8 As freguesias que resultam da agregação de freguesias perante os limites geográficos da união de freguesias: solução mais correta para a alteração dos atuais limites; voltar à situação anterior a 2013?

Quadro 28 - Freguesias agregadas: solução mais correta para a alteração dos atuais limites; voltar à situação anterior a 2013?

Número de respostas freguesias agregadas					
NUTS II / III / Continente					

Continente		73	45	229	347
	%	21%	13%	66%	100%
Norte		28	17	87	132
A.M. Lisboa		8	6	27	41
Alentejo		12	7	37	56
Algarve		2	0	4	6
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)					
	Inf 249	1	0	2	3
	250 -499	8	3	21	32
	2.500 - 4.999	10	12	43	65
	5.000 - 9.999	7	6	25	38
	10.000 - 24.999	8	8	31	47
	Total	73	45	229	347
Densidade (Habitantes/ km2)					
	10 - 24,9	6	5	21	32
	25 - 74,9	14	5	37	56
	75 - 124,9	9	6	29	44
	500 - 999,9	4	7	21	32
	1000 - 1449,9	2	0	4	6
	Sup. 1500	7	8	29	44
	Total	73	45	229	347
Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)					
	APU - Área predominantemente urbana	25	27	100	152
	APR - Área predominantemente rural	32	9	80	121
	Total	73	45	229	347
Segundo os resultados eleitorais 2013					
	PPD/PSD	12	6	35	53
	PS	39	19	112	170
	PPD/PSD.CDS-PP	2	3	10	15
	IND	5	9	27	41
	CDS-PP	1	0	2	3
	Total	73	45	229	347

D.4.9 Perspetivas dos municípios sobre os limites das freguesias

D.4.9.1 O município esteve de acordo com a agregação (reorganização) dos limites

Quadro 29 - Os municípios e a reorganização dos limites das Uniões de Freguesias: acordo com a agregação

NUTS II / Continente	Houve decisões tomadas				
A.M. Lisboa	1	1	5	7	5%
Alentejo	6	8	23	37	27%
Continente	17%	20%	63%	100%	
Norte	4	9	29	42	
Cávado	0	0	3	3	2%
Tâmega e Sousa	1	1	2	4	3%
Região de Leiria	1	1	3	5	4%
Beiras e Serra da Estrela	0	2	5	7	5%

Como resulta claramente do quadro 29, dos 137 municípios que se pronunciaram, 17% dizem ter estado de acordo com a agregação, 20% dizem que não e 63% dizem que não houve decisões tomadas.

D.4.9.2 No momento presente existe acordo do município para se manterem os limites atuais

Quadro 30 - Os municípios e a reorganização dos limites das Uniãos de Freguesias: acordo quanto aos limites atuais das Uniãos de Freguesias

	Sim	Não	Não Houve decisões tomadas	Total	
				N.º	%
	12%	46%	42%	100%	
Alentejo	3	18	16	37	27%
Continente	12%	46%	42%	100%	
Cávado	0	1	2	3	2%
Tâmega e Sousa	0	3	1	4	3%

Norte	30	7	5	42	
Cávado	3	0	0	3	2%
Ave	4	0	0	4	3%
A.M. Porto	4	2	2	8	6%
Tâmega e Sousa	2	2	0	4	3%
Douro	7	2	2	11	8%
Terras de Trás-os-Montes	4	0	0	4	3%
Centro	25	13	6	44	
Oeste	2	1	1	4	3%
Região de Aveiro	2	4	0	6	4%
Região de Leiria	4	1	0	5	4%
Viseu Dão Lafões	4	1	0	5	4%
Beira Baixa	1	2	0	3	2%
Beiras e Serra da Estrela	7	0	0	7	5%
A.M. Lisboa	6	0	1	7	5%
Alentejo	21	13	3	37	
Alentejo Litoral	2	0	0	2	1%
Baixo Alentejo	8	2	1	11	8%
Alentejo Central	5	6	1	12	9%

Questionados os municípios, sobre se a solução seria a reversão à solução anterior a 2013, 63 %

responderam que sim, 26 % responderam que não e 11% não responderam - quadro 31 .

Quadro 32 - Prestação de serviços pela freguesia à população: evolução geral verificada

	Indique a evolução geral verificada na prestação de serviços										
	Número total de respostas					Número de respostas freguesias agregadas					
	Aumentou	Diminuiu	Manteve-se	S/R		Aumentou				Total	
	%	23%	9%	20%	47%	100%	52%	21%	27%	0%	100%
Norte		122	43	105	238	508	111	38	54	0	203
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)											
	250 - 499	17	16	28	88	149	12	12	15	0	39
	5.000 - 9.999	34	12	23	26	95	28	11	16	0	55
	25 - 74,9	56	26	55	122	259	46	21	27	0	94
	1000 - 1449,9	7	1	6	9	23	6	1	2	0	9

5. Segundo os resultados

eleitorais 2013													
PS	98	21	57	76	21	86	21	36	42	35	25	29	547
PCP - PEV	10	1	5	12	0	9	1	5	5	2	0	5	55
PPD/PSD.CDS-PP	15	3	8	9	1	16	2	10	9	11	5	6	95
CDS-PP	4	0	1	1	0	2	0	0	1	2	2	2	15
PSD/Coligações	9	3	8	10	2	9	0	2	4	1	1	2	51
Total	214	46	115	170	41	185	41	87	97	86	54	73	1209

No quadro 33 verifica-se um número de respostas superior ao n.º de freguesias que responderam ao inquérito. Tal facto decorre da possibilidade de ser apontado mais do que um domínio ou setor onde a capacidade de resposta aumentou. Assinalam-se como sectores preponderantes o “equipamento rural e urbano”, “ação social”, “cultura, tempos livres e desporto” e “educação”.

Quadro 34 - Prestação de Serviços pela Junta de Freguesia à população: domínios/setores onde a capacidade de resposta diminuiu

	Proteção da via pública												
Centro	27	13	23	17	30	14	13	17	24	22	25	41	266
A.M. Lisboa	7	2	2	9	6	4	1	10	8	3	6	5	63
Alentejo	12	6	9	8	11	8	4	7	12	8	13	17	115
habitantes)													
500 - 999	14	5	18	14	12	12	6	7	10	5	16	17	136
2.500 - 4.999	10	6	11	8	11	9	11	13	11	7	16	15	128

Figura 27 – Aumento e diminuição de prestação de serviços pelas freguesias

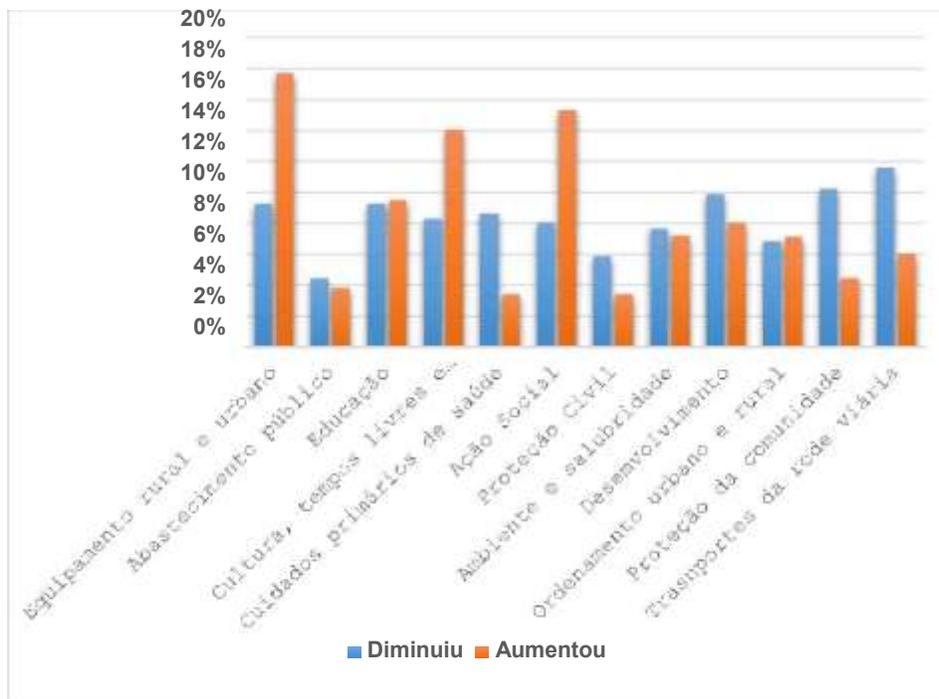
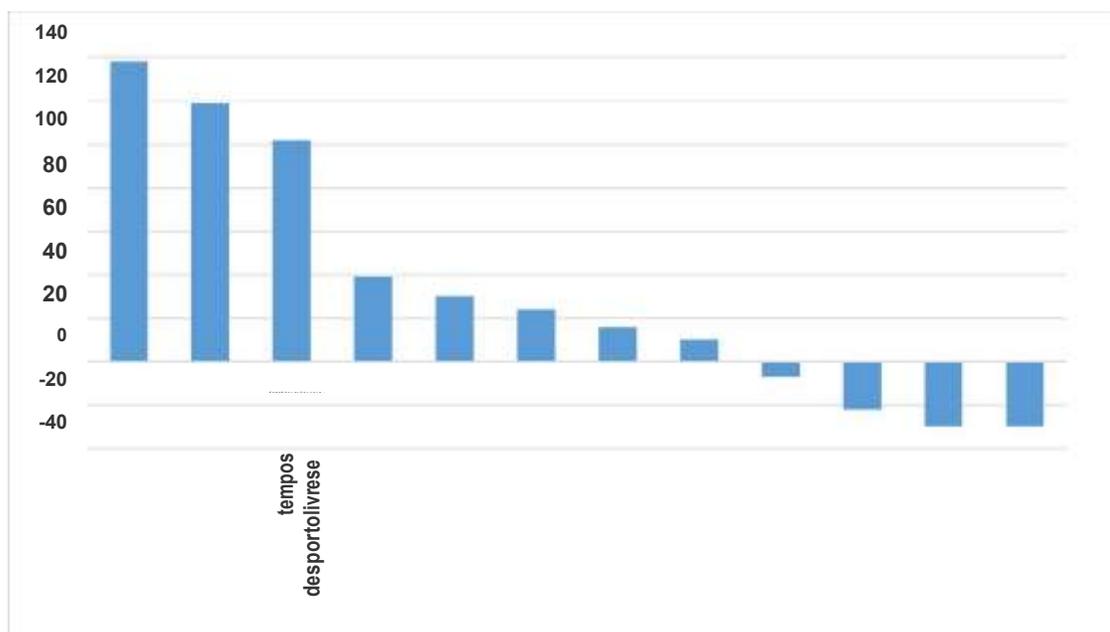


Figura 28 – Saldo



As figuras 27 e 28 espelham as respostas constantes dos quadros 33 e 34, permitindo

verificar que, no global, a capacidade de resposta das juntas de freguesia aumentou.

D.5.2 Evolução da eficácia e da eficiência da gestão pública

Quadro 35 - Evolução da eficácia e da eficiência da gestão pública: evolução geral verificada

NUTS II / Continente	Aumentou	Diminuiu	Manteve-se	S/R	Total	%	Aumentou	Diminuiu	Manteve-se	S/R	Total	%
Continente	230	115	307	514	1166	100%	197	97	162	0	456	100%
%	20%	10%	26%	44%	100%		43%	21%	36%	0%	100%	
A.M. Lisboa	20	11	13	17	61	5%	19	11	7	0	37	8%
Alentejo	27	27	41	75	170	15%	19	23	19	0	61	13%
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)												
Inf 249	4	2	10	35	51	4%	2	2	1	0	5	1%
250 - 499	13	12	39	85	149	13%	9	8	22	0	39	9%
1.000 - 2.499	55	35	98	143	331	28%	46	31	45	0	122	27%
2.500 - 4.999	49	15	46	81	191	16%	45	13	23	0	81	18%
5.000 - 9.999	33	7	29	26	95	8%	28	7	20	0	55	12%
Sup. 25.000	19	11	15	10	55	5%	18	11	12	0	41	9%
Total	230	115	307	514	1166	100%	197	97	162	0	456	100%
Densidade (Habitantes/ km2)												
Inf 9,99	14	15	30	50	109	9%	9	12	16	0	37	8%
10 - 24,9	20	15	47	87	169	14%	16	13	20	0	49	11%
25 - 74,9	47	29	66	117	259	22%	37	20	37	0	94	21%
125 - 499,9	61	29	74	133	297	25%	52	28	42	0	122	27%
500 - 999,9	25	3	26	34	88	8%	24	3	14	0	41	9%
1000 - 1449,9	5	1	9	8	23	2%	4	1	4	0	9	2%
Total	230	115	307	514	1166	100%	197	97	162	0	456	100%

Da análise do quadro 35 resulta que 20% do total das freguesias dizem ter aumentado a eficácia e eficiência da gestão pública, 26% dizem que se manteve e 10% que diminuiu. 44% não responderam à questão.

No que respeita às freguesias agregadas, 43% considera que houve um aumento na eficácia e eficiência da gestão pública, 36% que manteve e 21% que diminuiu.

Quadro 36 - Despesa corrente: aumentou, reduziu ou manteve-se

	Aumentou	Diminuiu	Manteve-se	S/R	Total	Aumentou	Diminuiu	Manteve-se	S/R	Total
NUTS II / Continente										
				%	%				%	%
				7						
				8						
Alentejo	36	10	49	75	170	28	8	25	0	61
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)										
Inf 249	5	2	9	35	16	3	1	1	0	5
				6						
				3						
Sup. 25.000	16	13	16	10	55	16	12	13	0	41
				4	6					
				7						
				3						
1000 - 1449,9	5	5	5	8	23	5	4	0	0	9

					4	6				
urbana					1					
					2					
rural					1					
					4	6				
					1					
					7					
PSD/Coligações	9	6	8	13	36	9	5	5	0	19
Total	212	100	340	51	116	186	91	179	0	456
					4	6				

Da análise do quadro 36, resulta que 29% do total das freguesias dizem ter mantido o nível de despesa corrente, 18% dizem que aumentou e 9% que diminuiu. 44% não responderam à questão.

No que respeita às freguesias agregadas, 41% considera que houve um aumento na na despesa corrente, 39% que manteve e 20% que diminuiu.

Poder-se-á referir quanto ao número de eleitos potencialmente remuneráveis pelo OE que, tendo aumentando o número potencial de tempos inteiros, os encargos potenciais nesta componente poderão ser superiores. Salienta-se que, para além disso, o aumento da dimensão das freguesias, permite que mais eleitos possam exercer mandatos remunerados desde que pagos pelas freguesias.

Esta conclusão é meramente potencial porque só com os dados das contas de gerência seria possível fazer essa análise, ainda que com algumas questões associadas, nomeadamente da impossibilidade aumento de despesa com a contratação, entre outras condicionantes

Quadro 37 – Evolução da eficácia e da eficiência da gestão pública (aumentos/diminuições segundo o setor)

		Nº de respostas		Montante: Nº de respostas												(%) : Nº de respostas	
		S/R	Total														
Setores em que se registaram aumentos																	
eleitos		7	6														
Despesas	138	102	116	12	15	0	1	0	0	116	7	1	3	5	3	3	
Despesas com pessoal	172	994	116	14	14	13	0	1	0	134	6	3	5	5	11	8	
Despesas com transportes	123	104	116	11	9	1	0	0	0	111	4	0	1	1	2	4	
quais):		2	6														
Setores em que se registaram diminuições																	
Despesa com os eleitos	209	957	116	17	21	14	1	0	0	154	9	13	8	5	9	11	
Despesas administrativas	55	111	116	49	5	1	0	0	0	43	4	5	1	1	1	0	
Despesas com pessoal	34	113	116	32	0	0	1	1	0	30	1	2	1	0	0	0	
transportes		6	6														
Outros (Indique quais):	15	114	116	9	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	1	14	
		8	3														

Não se conseguem tirar conclusões da análise do quadro 37 tendo em conta o elevado número de freguesias que optaram por não responder a esta questão.

D.5.3 Representatividade, vontade política e participação da população

**Quadro 38 – Representatividade, vontade política e participação da população.
Há eleitos na junta e na assembleia provenientes dos diversos lugares da freguesia?**

Centro	189	12	193	394	141	2	2	145
500 - 999	83	10	125	218	62	1	1	64
Sup. 25.000	43	1	11	55	40	1	0	41
Inf 9,99	48	8	53	109	34	3	0	37
125 - 499,9	143	13	141	297	119	3	0	122
Total	558	51	557	1166	441	13	2	456
AMU - Área mediamente urbana	128	17	140	285	103	2	0	105

IND	78	5	67	150	62	1	1	64	
CDS-PP	7	0	15	22	6	0	0	6	

48% do total das freguesias respondem afirmativamente à pergunta indicada no quadro 38, 48% não dá qualquer resposta e 4% responde negativamente. Relativamente às freguesias agregadas 97% responde estar assegurada a representação por eleitos provenientes de diversos lugares das freguesias e 3% respondem que não.

Quadro 39 - Há mais problemas para a constituição da junta de freguesia?

	Número total de respostas					Número de respostas freguesias agregadas				
NUTS II / Continente										
Continente	203	402	56 1	1166	100%	178	277	1	456	100%
%	17%	34%	48 %	100%		39%	61%	0%	100%	
Norte	91	170	24 7	508	44%	80	123	0	203	45%
Inf 249	5	9	37	51	4%	2	3	0	5	1%
			6							
			1							
10.000 - 24.999	11	45	20	76	7%	11	38	0	49	11%
			1							

Centro	79	120	195	394	57	86	2	145
A.M. Lisboa	14	28	19	61	12	25	0	37
Alentejo	31	53	86	170	21	40	0	61
2. Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)								
Inf 249	8	6	37	14	3	2	0	5
500 - 999	35	57	126	218	24	40	0	64
1.000 - 2.499	62	106	163	331	42	78	2	122
2.500 - 4.999	44	59	88	191	36	45	0	81
Sup. 25.000	13	30	12	55	10	30	1	41
Total	249	352	565	1166	183	270	3	456
3. Densidade (Habitantes/ km2)								
Inf 9,99	20	34	55	109	12	25	0	37
10 - 24,9	29	41	99	169	21	28	0	49
25 - 74,9	51	81	127	259	37	57	0	94
125 - 499,9	64	91	142	297	47	75	0	122
500 - 999,9	32	19	37	88	28	13	0	41
1000 - 1449,9	7	6	10	23	5	4	0	9
Total	249	352	565	1166	183	270	3	456
AMU - Área mediantemente urbana	62	81	142	285	47	58	0	105
APR - Área predominantemente rural	91	160	300	551	60	116	2	178
Total	249	352	565	1166	183	270	3	456
Segundo os resultados eleitorais 2013								
PCP - PEV	11	40	47	98	5	34	0	39
PPD/PSD.CDS-PP	18	24	39	81	15	16	0	31
IND	42	41	67	150	31	32	1	64
CDS-PP	2	5	15	22	1	5	0	6
PSD/Coligações	13	9	14	36	11	8	0	19
Total	249	352	565	1166	183	270	3	456

Quanto à participação da população nos problemas da freguesia, 48% do total de freguesias não dá

qualquer resposta, 30% que não há maior participação e 21% que a participação aumentou. No que

se refere às freguesias agregadas, 59% dizem não ter aumentado a participação, 40%

dizem que a participação aumentou e 1% não dá qualquer resposta – quadro 40.

D.5.4 Especificidades das freguesias

D.5.4.1 Dimensão da Freguesia

Quadro 41 - Especificidades das freguesias a freguesia: aumentou o número de eleitores em relação a 2013?

	Número total de respostas				Número de respostas freguesias agregadas				
	Sim	Não	S/R	Total	Sim	Não	S/R	Total	
1. NUTS II / Continente									
Continente	250	317	599	1166	218	225	13	456	
	%	21%	27%	51%	100%	48%	49%	3%	100%
Centro									
A.M. Lisboa	24	15	22	61	22	13	2	37	
Alentejo	26	49	95	170	23	33	5	61	
Inf 249									
	2	12	37	14	0	5	0	5	
500 - 999									
	28	62	128	218	23	39	2	64	
1.000 - 2.499									
	60	95	176	331	53	66	3	122	
2.500 - 4.999									
	46	51	94	191	38	41	2	81	
10.000 - 24.999									
	37	14	25	76	34	13	2	49	
Sup. 25.000									
	28	12	15	55	26	12	3	41	
Total	250	317	599	1166	218	225	13	456	
3. Densidade (Habitantes/ km2)									
Inf 9,99									
	7	45	57	109	6	31	0	37	
10 - 24,9									
	21	46	102	169	20	27	2	49	
75 - 124,9									
	25	50	72	147	23	36	1	60	
125 - 499,9									
	80	66	151	297	70	51	1	122	
500 - 999,9									
	33	13	42	88	29	10	2	41	
Sup. 1500									
	33	14	27	74	30	13	1	44	
Total	250	317	599	1166	218	225	13	456	
4. Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)									

APU - Área predominantemente urbana	122	69	139	330	109	59	5	173
AMU - Área mediamente urbana	59	76	150	285	49	54	2	105
APR - Área predominantemente rural	69	172	310	551	60	112	6	178
5. Segundo os resultados eleitorais 2013								
PPD/PSD	47	77	145	269	39	50	3	92
PCP - PEV	17	25	56	98	14	21	4	39
PPD/PSD.CDS-PP	18	23	40	81	15	14	2	31
IND	34	46	70	150	29	34	1	64
Total	250	317	599	1166	218	225	13	456

317 freguesias das 1166 que responderam ao inquérito respondeu que a freguesia não aumentou o n.º de eleitores e 250 responderam o inverso. De salientar que 599 freguesias não responderam à questão colocada, sendo que, destas apenas 13 eram freguesias agregadas. Especificamente no que respeita às freguesias agregadas 49% respondem que não aumentaram o n.º de eleitores e 48% respondem que sim - quadro 41.

D.5.4.2 Acessibilidade (Transportes públicos)

Quadro 42 - Há isolamento de populações resultante de obstáculos naturais ou artificiais?

	Número total de respostas				Número de respostas freguesias agregadas			
	Sim	Não	S/R	Total	Sim	Não	S/R	Total
NUTS II/ Continente	161	399	606	1166	112	327	17	456
%	14%	34%	52%	100%	25%	72%	4%	100%
Norte	74	177	257	508	51	147	5	203
A.M. Lisboa	12	28	21	61	10	26	1	37
Alentejo	24	49	97	170	18	38	5	61
Algarve	6	8	19	33	3	7	0	10
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)								
Inf 249	7	6	38	13	2	3	0	5
250 -499	25	29	95	149	16	21	2	39
1.000 - 2.499	40	113	178	331	28	90	4	122

2.500 - 4.999	21	76	94	191	16	62	3	81
5.000 - 9.999	15	48	32	95	12	41	2	55
10.000 - 24.999	9	41	26	76	6	39	4	49
Total	161	399	606	1166	112	327	17	456
2								
10 - 24,9	27	37	105	169	20	27	2	49
25 - 74,9	43	77	139	259	28	62	4	94
75 - 124,9	22	52	73	147	15	42	3	60
1000 - 1449,9	0	12	11	23	0	9	0	9
Sup. 1500	11	37	26	74	8	35	1	44
Total	161	399	606	1166	112	327	17	456
Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)								
APU - Área predominantemente urbana	39	154	137	330	30	137	6	173
AMU - Área mediamente urbana	36	99	150	285	22	78	5	105
Total	161	399	606	1166	112	327	17	456
Segundo os resultados eleitorais 2013								
PPD/PSD	29	88	152	269	20	64	8	92
PS	76	180	254	510	53	150	2	205
PCP - PEV	19	24	55	98	15	20	4	39
PPD/PSD.CDS-PP	9	32	40	81	5	25	1	31
IND	22	56	72	150	13	49	2	64
Total	161	399	606	1166	112	327	17	456

399 (34%) freguesias das 1166 que responderam ao inquérito respondeu que não há isolamento de populações resultante de obstáculos naturais ou artificiais e 161 (14%) responderam o inverso. De salientar que 606 (52%) freguesias não responderam à questão colocada, sendo que, destas, apenas 17 eram freguesias agregadas. Especificamente no que respeita às freguesias agregadas 72% respondem que não há isolamento da população e 25% respondem que sim – quadro 42.

Quadro 43 - Há transportes públicos dos locais mais distantes para a sede da freguesia?

	Número total de respostas					Número de respostas freguesias agregadas				
	Sim	Não	S/R	Total	%	Sim	Não	S/R	Total	%
	17%	30%	52%	100%		36%	60%	4%	100%	
Norte	88	161	259	508	44%	70	129	4	203	45%
Centro	64	115	215	394	34%	50	88	7	145	32%
Alentejo	22	51	97	170	15%	17	37	7	61	13%
Algarve	5	9	19	33	3%	3	7	0	10	2%
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)										
Inf 249	4	8	39	51	4%	2	3	0	5	1%
250 -499	14	39	96	149	13%	10	27	2	39	9%
500 - 999	26	61	131	218	19%	18	43	3	64	14%
2.500 - 4.999	44	54	93	191	16%	35	44	2	81	18%
5.000 - 9.999	23	38	34	95	8%	20	33	2	55	12%
10.000 - 24.999	27	24	25	76	7%	27	19	3	49	11%
Total	203	353	610	1166	100%	164	274	18	456	100%
2										
10 - 24,9	19	45	105	169	14%	14	32	3	49	11%
25 - 74,9	27	94	138	259	22%	23	67	4	94	21%
75 - 124,9	30	45	72	147	13%	23	34	3	60	13%
500 - 999,9	21	24	43	88	8%	19	20	2	41	9%
1000 - 1449,9	9	3	11	23	2%	6	3	0	9	2%
Sup. 1500	34	15	25	74	6%	32	12	0	44	10%
Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)										
APU - Área predominantemente urbana	94	96	140	330	28%	83	85	5	173	38%
APR - Área predominantemente rural	61	171	319	551	47%	45	124	9	178	39%
Total	203	353	610	1166	100%	164	274	18	456	100%
Segundo os resultados eleitorais 2013										
PPD/PSD	33	84	152	269	23%	25	61	6	92	20%
PS	101	152	257	510	44%	80	119	6	205	45%
PCP - PEV	15	29	54	98	8%	14	22	3	39	9%
PPD/PSD.CDS-PP	17	22	42	81	7%	11	19	1	31	7%

IND	26	51	73	150	13%	23	39	2	64	14%
Total	203	353	610	1166	100%	164	274	18	456	100%

353 (30%) freguesias das 1166 que responderam ao inquérito respondeu que não há e 203 (17%) responderam o inverso. De salientar que 610 (52%) freguesias não responderam à questão colocada, sendo que, destas, apenas 18 eram freguesias agregadas. Especificamente no que respeita às freguesias agregadas 60% respondem que não existem e 36% respondem que existem transportes públicos dos locais mais distantes para a sede da freguesia- quadro 43.

D.5.4.3 Herança histórica e identidade cultural

Quadro 44 - Herança histórica e identidade cultural

	Número total de respostas				Número de respostas freguesias agregadas			
	Sim	Não	S/R	Total	Sim	Não	S/R	Total
NUTS II/Continente	309	177	680	1166	256	133	67	456
%	27%	15%	58%	100%	56%	29%	15%	100%
Norte	133	88	287	508	110	64	29	203
A.M. Lisboa	31	9	21	61	27	9	1	37
Alentejo	39	22	109	170	34	15	12	61
Algarve	6	3	24	33	5	3	2	10
Dimensão das freguesias (Nº de habitantes)								
Inf 249	7	5	39	12	4	1	0	5
250 -499	17	27	105	149	13	18	8	39
1.000 - 2.499	75	54	202	331	60	44	18	122
2.500 - 4.999	55	33	103	191	48	23	10	81
5.000 - 9.999	38	9	48	95	33	9	13	55
Sup. 25.000	28	10	17	55	27	9	5	41
Total	309	177	680	1166	256	133	67	456
Densidade (Habitantes/ km ²)								
Inf 9,99	22	16	71	109	17	13	7	37
10 - 24,9	26	27	116	169	20	19	10	49
25 - 74,9	62	45	152	259	52	30	12	94

125 - 499,9	81	45	171	297	68	35	19	122
500 - 999,9	31	9	48	88	27	6	8	41
1000 - 1449,9	8	2	13	23	6	1	2	9
Total	309	177	680	1166	256	133	67	456
AMU - Área mediantemente urbana	77	43	165	285	61	31	13	105
APR - Área predominantemente rural	112	87	352	551	89	61	28	178
Total	309	177	680	1166	256	133	67	456
Segundo os resultados eleitorais 2013								
PPD/PSD	66	37	166	269	50	26	16	92
PS	139	83	288	510	117	63	25	205
IND	41	26	83	150	36	18	10	64
CDS-PP	4	2	16	22	4	2	0	6
PSD/Coligações	9	5	22	36	9	5	5	19

Quando perguntadas sobre a importância da herança histórica e da identidade cultural, 309 (27%) freguesias das 1166 que responderam ao inquérito disse que há problemas de perda de identidade cultural ou herança histórica resultantes da agregação de freguesias e 177 (15%) responderam o inverso. De salientar que 680 (58%) freguesias não responderam à questão colocada, sendo que, destas, apenas 67 eram freguesias agregadas. Especificamente no que respeita às freguesias agregadas 56% respondem que a agregação de freguesias trouxe problemas de perda de identidade cultural e de herança histórica, 29% responderam que não – quadro 44.

E. Conclusões

A acentuada diversidade do território continental português explica-se através de fatores geográficos, históricos, sociais, culturais e económicos. O quadro natural, condicionante da distribuição da população e da organização do espaço, e a evolução histórica permitiu a constância dessa organização até ao início do século XX. A partir daí, aos contrastes de base física acrescentou -se outro, de base económica, aliado ao desenvolvimento das acessibilidades, que introduziu novos elementos de diversidade geográfica por todo o território.

Esta diversidade e a relativa debilidade das estruturas regionais – as regiões administrativas, apesar de consagradas constitucionalmente, nunca corporizaram verdadeiras unidades administrativas – acabaram por dar preponderância à organização em concelhos ou municípios e paróquias ou freguesias. O sentimento gerado em torno destas unidades administrativas de menor dimensão potenciou a identidade e a forte ligação das populações a esses territórios.

Da análise dos dados compilados relativos ao recenseamento eleitoral e da população conclui-se pela existência de uma proporção diferente entre o número de eleitores e número de residentes/habitantes, o que indicia diferentes vínculos de pertença às comunidades locais, sobretudo ao nível da freguesia. Este aspeto é particularmente notório no norte e centro, fundamentalmente no interior e nas áreas mais rurais, onde se verifica que os naturais destas comunidades, embora ausentes por residirem noutros locais, mantêm um vínculo evidenciado pela participação cívica na comunidade de origem, esforçando-se por manter inalterado o local onde votam, situação que



tenderá a desaparecer. Já no sul, embora prevaleça o vínculo local, a identidade regional assume uma expressão consensualmente reconhecida.

Procurou-se, assim, olhar para o território e perceber os diferentes contextos em função de cinco aspetos fundamentais: a distribuição regional das freguesias pelas cinco NUTS II e vinte e três NUTS III, a respetiva dimensão (habitantes e superfície), a densidade, a tipologia de áreas urbanas (TIPAU) e os resultados eleitorais de 2013; se os quatro primeiros são mensuráveis e objetivos, o quinto exprime a vontade das populações. A distribuição geográfica dos mandatos dos eleitos locais mostra uma representatividade dos territórios de mais baixa densidade, o que aponta para um exercício de cidadania ativa que mobiliza estas comunidades locais.

Reconhecer as assimetrias e respeitar a diversidade é um ponto de partida adequado para avaliar uma reorganização administrativa do território, o que pressupõe levar em consideração todas aquelas características. Assim, e em primeiro lugar, importa assumir e dar evidência à diversidade territorial nos seus múltiplos aspetos o que impossibilita a utilização de um critério único, uniforme, extensivo e estritamente quantitativo, aplicável a todos os contextos territoriais.

A par da aceitação desta diversidade há que reconhecer que a razão de ser de qualquer unidade administrativa, designadamente das freguesias, é servir as comunidades na prossecução dos interesses coletivos, sem, contudo, perder de vista uma adequada e eficiente gestão dos recursos disponíveis. Assim, a par da vantagem de se gerarem economias de escala, impõe-se conciliar eventuais ganhos de eficácia e eficiência com a melhoria da prestação de serviços às populações, indo ao encontro das suas aspirações.

Partindo destes pressupostos e tendo presente a missão de que foi incumbido, o Grupo Técnico considerou que a avaliação da reorganização administrativa das freguesias, havida em 2013, deve ser feita a partir dos seguintes critérios: prestação de serviços à população; eficácia e eficiência da gestão pública; representatividade e vontade política da população; população, área e meio físico; história e identidade cultural.

A auscultação dos eleitos locais efetuada para testar esta perspetiva acabou por evidenciar, ponderadas as respetivas respostas, não existir nem uma nítida prevalência dos critérios previamente definidos, nem apresentados outros critérios suscetíveis de virem a ser considerados úteis e válidos para esta avaliação, pelo que se enunciam, nesta fase e sem qualquer hierarquia, como critérios objetivos:

- Prestação de serviços à população;**
- Eficácia e eficiência da gestão pública;**
- Representatividade e vontade política da população;**
- População, área e meio físico;**
- História e identidade cultural.**

Estes critérios, devidamente ponderados multidisciplinarmente, não podem deixar de estar presentes nos termos de referência que venham a ser elaborados para que as autarquias locais possam aferir os resultados do processo de fusão/ agregação.

Lisboa, 20 de dezembro de 2016



F. Anexos

ANEXO I

QUADRO I - Municípios do Continente hierarquizados segundo a população: os 20 maiores e os 20 mais pequenos

QUADRO II - Municípios do Continente hierarquizados segundo a densidade populacional (habitantes/ km²): os 20 mais e os 20 menos densamente povoados

QUADRO III - Municípios do Continente hierarquizados segundo o número de freguesias: os 20 mais e os 20 menos

QUADRO IV - Municípios do Continente hierarquizados segundo o número médio de habitantes por freguesias: os 20 mais e os 20 menos

QUADRO V - Municípios do Continente segundo os TIPAU: os predominantemente urbanos e predominantemente rurais

QUADRO VI - Municípios do Continente segundo o peso relativo dos eleitores na população total: mais eleitores que habitantes (superior a 100%) e os menos eleitores que habitantes (inferior a 82%)

ANEXO II

- I. Questionário para Municípios**
- II. Questionário para freguesias**